



3 a 5 de julho
Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Do Envenenamento Por Drogas E Substâncias Em Pacientes Pediátricos: Desafios E Implicações Para A Medicina Intensiva Pediátrica

Autores: LUCAS AVELLAR DE ASSIS (UFMG), FERNANDA PERROGLIO PERINNETO (UFMG), MARIA VICTÓRIA MAGALHÃES DE MIRANDA (UFMG), SAMUEL LUIZ BORGES (UFMG), SILVIO CESAR ZEPPOLE (UFMG)

Resumo: Introdução: O envenenamento por drogas e substâncias biológicas representa uma causa significativa de morbidade no atendimento pediátrico, exigindo frequentemente intervenções em unidades de terapia intensiva. A Classificação Internacional de Doenças (CID-10) abrange esses eventos nos códigos Y10 a Y14, que incluem envenenamento por medicamentos, drogas e substâncias biológicas, cuja intenção não é determinada. Compreender a distribuição etária e a incidência desses casos é essencial para o desenvolvimento de estratégias preventivas e de manejo eficaz.
Objetivos: Analisar a incidência de internações por envenenamento por drogas e substâncias biológicas no atendimento pediátrico em Minas Gerais, no período de 2009 a 2024, destacando as principais faixas etárias afetadas e comparando-as entre si.
Metodologia: Realizou-se um estudo descritivo utilizando dados secundários encontrados na plataforma DATASUS, que disponibiliza informações sobre morbidade e mortalidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Foram selecionados casos de internações por envenenamento classificados nos códigos Y10 a Y14 da CID-10, em pacientes com idade entre 0 e 19 anos, notificados em Minas Gerais entre 2009 e 2024. Identificando o número total de casos e distribuição pelas seguintes faixas etárias: menores de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos.
Resultados: No período, foram registradas 7.384 internações por envenenamento por drogas e substâncias biológicas em pacientes de 0 a 19 anos na rede do SUS em Minas Gerais. A distribuição por idade revelou que crianças de 1 a 4 anos contabilizaram 2.118 casos (28,7%), enquanto adolescentes de 15 a 19 anos registraram 2.814 casos (38,6%), já as demais faixas etárias somaram 2.452 casos. Observa-se que os grupos de 1 a 4 anos e 15 a 19 anos, juntos, representam 66,8% do total de casos, demonstrando uma concentração significativa de ocorrências nesses dois grupos etários.
Conclusão: A elevada incidência de internações por envenenamento por drogas e substâncias biológicas em crianças de 1 a 4 anos em Minas Gerais destaca a necessidade de aprofundar a compreensão e o estudo dos fatores que ocasionam essa vulnerabilidade. Considerando que as crianças nessa faixa etária são naturalmente curiosas e possuem capacidade limitada de discernimento sobre os riscos, é essencial investigar os contextos que levam à intoxicação e exigir instalar redes de cuidado para dar apoio e instrução às famílias. Essas informações serão fundamentais para servir de base para o desenvolvimento de estratégias de prevenção mais eficazes e direcionadas às particularidades desse grupo etário, visando a redução das taxas de envenenamento e a promoção de um ambiente seguro para o desenvolvimento infantil.